

CMI

Dados do Projeto e do(a) Coordenador do Projeto

Título do Projeto	Revitalização da Biblioteca Infanto-juvenil Maria Mazetti (BIMM)
Coordenador do Projeto:	
Endereços para contato:	Eletrônico: judith.kuhn@rb.gov.br Telefônico: 32894654
Setor:	Biblioteca
Data:	novembro de 2007

1. Justificativa/Caracterização do Problema

A Biblioteca Infante-Juvenil Maria Mazzetti (BIMM) foi inaugurada em 1979 e o seu nome é uma homenagem à educadora Maria Mazzetti, que, além de escritora de livros infantis, dirigiu o Teatro Gibi (teatro de bonecos), quando se constatou a importância do teatro na educação infantil. Tendo como principal objetivo estimular a leitura, durante muitos anos a BIMM desenvolveu um trabalho sistematizado de formação voltado para diversas faixas etárias. A BIMM configura-se como um espaço privilegiado na medida em que possibilita experiências variadas com o livro e tudo que ele significa: pesquisa na área de educação, dinâmica de uma biblioteca, estímulo à leitura e à escrita, desenvolvimento da capacidade criativa etc. É um instrumento que pode ser utilizado tanto pela criança, ainda em tenra idade, quanto pelo adulto que busca refletir sobre a importância do livro na formação de um cidadão. No entanto, em decorrência de fatores distintos, a BIMM vem trabalhando, nos últimos anos, aquém da sua potencialidade, com atendimento reduzido e atividades não sistemáticas.

O projeto *Revitalização da Biblioteca Infante-juvenil Maria Mazzetti (BIMM)* pretende, portanto, revigorar a BIMM e potencializar as ações desenvolvidas junto ao público em geral e o público escolar através da elaboração e execução de atividades educativas e culturais que propiciem incentivo às práticas de leitura e escrita e a formação do leitor/escritor.

2. Objetivos

Geral

1. Revitalizar a Biblioteca Infante-juvenil Maria Mazzetti (BIMM).

Específicos

1. Promover eventos e atividades educativas e culturais para o público em geral, e mais especificamente para o público infante-juvenil escolar.
2. Prestar um atendimento qualificado das atividades propostas para revitalização da BIMM.
3. Dinamizar a relação biblioteca-escola.
4. Ter o registro das atividades realizadas na BIMM ao longo da realização do projeto e de ações desenvolvidas em espaços afins.
5. Avaliar, junto ao público e à equipe responsável pelo projeto, os resultados a fim de que ações prospectivas possam ser planejadas

3. Metodologia e Estratégias de Ação

Para a realização deste projeto serão necessários 02 bolsistas de iniciação científica, das áreas de Pedagogia e Letras, que trabalharão por etapas, definidas a seguir:

Oficinas de ambientação: inserção em atividade do projeto do Museu “Dinamização e aprimoramento da relação museu-escola”, onde estão previstas visitas técnicas para seus bolsistas ao museu, ao jardim e ao prédio sede. Será realizada, ainda, uma palestra com as servidoras Claudia Reis e Rejane Magalhães. O objetivo é sensibilizar e familiarizar os bolsistas com a figura de Rui Barbosa, os ambientes e as histórias não só do Museu, mas da Fundação como um todo, além de propiciar uma maior interação de bolsistas de diferentes setores;

Reuniões com equipe do Setor da Biblioteca: nesta etapa os bolsistas realizarão reuniões com a equipe do Setor da Biblioteca com o intuito de conhecer melhor a potencialidade, a história e as atividades já desenvolvidas na BIMM. Será realizada, ainda, uma palestra com ex-servidores responsáveis pelo atendimento na BIMM;

Levantamento de atividades educacionais e culturais desenvolvidas em espaços similares à BIMM: ao longo de todo o projeto, mas principalmente nos primeiros meses, os bolsistas deverão realizar um levantamento de diferentes experiências e atividades desenvolvidas em espaços similares à BIMM. Ao final do projeto, deverão apresentar documento sobre o levantamento realizado;

Planejamento das atividades: os bolsistas, juntamente com os responsáveis pelo projeto, planejarão as atividades de acordo com as diferentes faixas etárias. Com relação ao público escolar, por exemplo, será levado em conta cada segmento e será desenvolvida uma metodologia de atendimento que respeite e atenda as características de cada grupo;

Oficinas de treinamento: oficinas com funcionários da Fundação, com a equipe da BIMM e, caso necessário, com alguns convidados, de modo a contribuir para o aprimoramento das atividades planejadas;

Divulgação das atividades a serem oferecidas pela BIMM: contato com o público em geral e com o escolar, principalmente o do entorno de Botafogo, para divulgação e apresentação das atividades a serem realizadas na BIMM através do envio de carta, e-mail, telefonemas. No que diz respeito ao público escolar, cabe destacar que essa etapa poderá ser realizada em parceria com projeto realizado pelo Museu, já citado anteriormente, visando mais uma vez, a integração dos setores da Fundação;

Atendimento ao público: será necessário atender a demanda já existente e, principalmente, criar novas demandas através da promoção de atividades a serem realizadas;

Avaliações: a cada bimestre será realizada, juntamente com a equipe responsável pelo projeto, uma avaliação das atividades em curso, de modo a verificar se há necessidade de reformulação ou alteração das ações propostas. Tal iniciativa, com a supervisão da equipe envolvida no projeto, visa proporcionar aos bolsistas um diálogo efetivo da teoria com a prática.

Relatórios: os bolsistas deverão apresentar relatório semestral com dados quantitativos e analíticos que, além de possibilitar o registro das atividades realizadas, contribuam também para subsidiar a dinamização da biblioteca e futuros projetos relacionados às áreas de educação e letras, com vista à promoção da leitura. No último relatório deverá constar o levantamento de ações educacionais e culturais realizadas em espaços similares à BIMM.

4 . Resultados e os impactos esperados

- Como resultado deste trabalho, espera-se a revitalização da BIMM como espaço de formação de leitores e escritores. Além disto, almeja-se estruturar, principalmente, o atendimento ao público escolar oferecendo um trabalho diferenciado para cada segmento. Dentre os impactos esperados, destaca-se o incentivo à leitura e o aumento da visitação escolar e do público em geral.

5 . Cronograma

Ações	Março/ abril	Maió/ junho	julho	Agosto/ setembro	Outubro/ novembro	dezembro
Oficinas de ambientação	XXXXX					
Reuniões com equipe do Setor da Biblioteca	XXXXX					
Levantamento de atividades educacionais e culturais desenvolvidas em espaços similares à BIMM	XXXXX	XXXXXX	XXXXXX	XXXXXX	XXXXXX	
Planejamento das atividades	XXXXX	XXXXX				

Oficinas de treinamento	XXXXXX	XXXXXX				
Divulgação das atividades a serem oferecidas pela BIMM	XXXXXX			XXXXXX		
Atendimento ao público	XXXXXXX	XXXXXX	XXXXXXX	XXXXXXXX	XXXXXXXX	
Avaliações		XXXXXXX		XXXXXX		XXXXXX
Relatórios			XXXXXX			XXXXXXXX

6. Orçamento

7. Referências Bibliográficas

BAPTISTA, Antonio Augusto & GALVÃO, Ana Maria (orgs). *Leitura, práticas e impressos*. Belo Horizonte, Autêntica, 1999.

CADEMARTORI, I. *O que é literatura infantil*. São Paulo: Brasiliense, 1986.

CARVALHO, M^a Cristina Monteiro Pereira de. Instantâneos da visita: a escola no Centro Cultural. Tese de Doutorado apresentada ao Departamento de Educação da PUC-RJ, não publicada. Rio de Janeiro, 2005.

CHARTIER, Roger. *Práticas de leitura*. São Paulo: Editora Estação Liberdade, 1996.

EVANGELISTA e outros (org). *Escolarização e leitura literária: o jogo do livro infantil e juvenil*. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.

FREIRE, Paulo *A importância do ato de ler*. São Paulo: Cortez, 2005.

KAUFMAN, Ana Maria e RODRÍGUEZ, Maria Elena. *Escola, leitura e produção de textos*. Porto Alegre, Artes Médicas, 1995.

LAJOLO, Marisa & ZILBERMAN, Regina. *A formação da leitura no Brasil*. São Paulo: Ática, 1996.

LEITE, Maria Isabel & OSTETO, Luciana (orgs). *Museu, educação e cultura*. SP: Papirus, 2005

MANGUEL, Alberto. *Uma história da leitura*. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

PAULINO, G. *O Jogo do Livro Infantil*. Belo Horizonte: Dimensão, 1997.

____ (org). *Literatura infantil na escola: leitores e textos em construção*. Belo Horizonte: Formato, Intermédio Cadernos CEALE, volume II, ano I, maio de 1996.

ZACCUR, Edviges (org). *A magia da linguagem*. Rio de Janeiro: DP&A:SEPE, 1999.

ZILBERMAN, R. (et alli). *A produção cultural para a criança*. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1982.

Educação em Museus. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo; Fundação Vitae, 2001 (Série Museologia, 3).